



**Bissau Liaison Office
Guinea-Bissau**

8 de março de 2016

COMUNICADO DE IMPRENSA

Governo dos Estados Unidos Lança Workshop sobre Epidemiologia de Campo na Guiné-Bissau

No dia 7 de março, os Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos da América e o Instituto Nacional de Saúde Pública (INASA) da Guiné-Bissau lançaram um seminário de formação sobre a Vigilância da Epidemiologia de Campo em Bissau. Durante quatro dias, as duas organizações conduzirão um seminário em conjunto para capacitar dez participantes do Ministério da Saúde em habilidades práticas da epidemiologia de campo.

A formação, conhecida como Linha de Frente, é parte de um grande esforço que se concentra na detecção e resposta às doenças e emergências de saúde pública e, é particularmente relevante dado ao surto de Ébola na África Ocidental e, mais recentemente, ao Zika em todo o globo.

Ao falar durante o lançamento, a Vice Chefe da Missão da Embaixada dos Estados Unidos da América para o Senegal e a Guiné-Bissau, Sandra Clark, disse: "A capacidade dos funcionários da saúde para efetivamente detectar, investigar, controlar e prevenir um surto de doença tornou-se mais importante do que nunca."

Desde 1980, o CDC tem trabalhado com os ministérios da saúde no mundo inteiro em programas de formação e serviço em epidemiologia de campo. Durante os próximos cinco anos, através da Agenda de Segurança da Saúde Global do Presidente Obama, os Estados Unidos trabalhará com mais de 30 países, para prevenir, detectar e responder eficazmente às ameaças de doenças infecciosas.

Depois de concluir este workshop de quatro dias, os participantes irão voltar às suas instituições e levar a cabo projetos de campo para praticar, implementar e reforçar as novas habilidades e participar de mais formações.

"Os programas do CDC na Guiné-Bissau são parte do engajamento firme do governo dos Estados Unidos da América para apoiar o povo da Guiné-Bissau. A saúde pública é uma dimensão fundamental do desenvolvimento do vosso país," acrescentou a chefe-adjunto da missão Americana, Clark.

Programas de formação semelhantes foram realizados em Bissau no ano passado e mais programas são planeados para mais tarde, em 2016.

###